IV JORNADA DE ESTUDO

Culturas políticas no contexto galego: mudanças, limites, contradições

4 de outubro de 2025 • Paço da Cultura, Ponte Vedra

Apresentação

As culturas políticas não apenas refletem a realidade política, mas também a constituem e limitam as transformações possíveis dentro dela. Ao moldarem os horizontes de possibilidade e estruturarem os valores, crenças e percepções coletivas sobre o que é considerado legítimo, desejável ou sequer pensável, as culturas políticas também condicionam as práticas políticas, podendo chegar a reproduzir determinadas estruturas de poder.

A IV Jornada de Estudo Clara Corbelhe estará dedicada ao conceito de «culturas políticas» em relação a diversos movimentos emancipatórios na Galiza, com especial atenção aos seus limites e contradições. Entre os objetivos do encontro está o de fomentar um debate crítico e interdisciplinar sobre vários eixos centrais, profundamente interligados. Entre estes, destacamos as culturas de politização entre as pessoas jovens na Galiza dos oitenta e noventa até hoje; as estratégias para manter vivas as culturas de confronto contra as múltiplas formas de violência capitalista e assimilação cultural; o arquivo e transformações relacionados com os cenários e práticas de politização; e as mudanças nas culturas políticas no entorno rural. Ao explorar essas dimensões de forma integrada (embora intuitiva ou experiencial neste primeiro encontro), a IV Jornada de Estudo Clara Corbelhe visa contribuir para uma compreensão mais profunda das dinâmicas políticas galegas contemporâneas e das possibilidades — e tensões — que se abrem no campo da emancipação social e nacional.

Programa

10:00 **Boas-vindas: "Culturas políticas galegas: transmissão, valores e saber-fazer"**
Relator: Antom Santos

10:30-12:00 **Conferência inaugural: "Culturas políticas e minorias nacionalistas galegas do final do século XX: Uma aproximação historiográfica"**
Relator: Mario San Martín Alonso

12 : 00-12 : 30 Café

12:30-14:00 **Sessão 1: "Esperança movimentista, Nova Política e culturas de combate: experiências galegas no primeiro quarto do século XXI"**
Relatoras: David Rodríguez, Maria Osorio (intervenção escrita em colaboração com Maria Bagaria e Charo Lopes)
Moderadora: Élia Lago

14 : 00-15 : 00 Jantar

16:00-17:30 **Sessão 2: "Cenários e práticas de politização: festivais, música, desporto"**
Relatores: Xián Naia, Xavier Sánchez Pazos
Moderadora: Carolina Cunqueiro

17 : 30-18 : 00 Café

18:00-19:30 **Leitura guiada de "El problema agrário de Galicia: otro proceso de cambio por derribo" (1981) de José Antonio Durán**
Relator: Bruno Esperante

Inscrição prévia e jantar
Data limite para a inscrição 1 de outubro

• A cota ordinária de inscrição na Jornada é de **15 euros e inclui o jantar** para as participantes.
• **As caseteiras do Espaço Clara Corbelhe cuja quota anual é de 20 euros têm um desconto de 20%, sendo a sua inscrição de 12 euros. As caseteiras com quotas anuais de 60 ou 100 euros têm participação com jantar de graça.**
• O pagamento da inscrição será feito antes da data do evento através de transferência bancária ou meio análogo facilitado no momento da inscrição por correio eletrónico.
• Assim sendo, é preciso a inscrição prévia através do formulário que se segue:
https://claracorbelhe.gal/

Certificação da jornada

Para as participantes que o desejarem, emitir-se-á uma certificação oficial da jornada pola participação do evento por duração de 8h de atividade formativa.

Intervenientes

• **Maria Frá Bagaria.** Militante independentista, integrou o Conselho Nacional da AMI entre os anos de 2004 e 2009. Desde 2012 vive no meio rural, onde participa em diferentes projectos de dinamização cultural e social, como a AC Trulhada, e de defesa da Terra contra o espólio energético, como "Salvemos a Martinhá". Trabalha na recuperação de saberes relacionados com a medicina popular, sendo autora do livro Remedios da nosa horta medicinal (Baia, 2019).

• **Carolina Cunqueiro.** Graduada em Comunicação Audiovisual pola Universidade de Santiago de Compostela, atualmente é estudante do Mestrado em Antropologia Visual, Social e Cultural. Responsável polo projeto de podcast do coletivo FIOS.

• **Bruno Esperante.** Doutor en História Contemporânea, e atualmente professor de História Económica na Universidade de Santiago de Compostela. Investiga desde uma focagem socioinstitucional e ambiental a mudança tecnológica na agricultura no século XX.

• **Élia Lago.** Graduada em Língua e Literatura Galegas pola Universidade de Santiago de Compostela.

• **Charo Lopes.** Licenciada em Jornalismo pola Universidade de Santiago de Compostela (2010), técnica superior em Artes Plásticas e Desenho em Fotografia na ESAD Antonio Faílde (2012) e mestre em Literatura, Cultura e Diversidade pela Universidade da Corunha (2018). É membro do conselho de redação no periódico Novas da Galiza e exerce funções de comunicação e edição na Através Editora.

• **Maria Osorio.** Licenciada em Filologia Clássica pola Universidade de Santiago de Compostela, atualmente incorporada à atividade agrária. Ativista independentista desde há décadas, faz parte do Sindicato Labrego Galego e da associação comarcal dos Ancares Rente ao Couce.

• **David Rodríguez.** Desenhador gráfico, especializado no mundo dos livros e da edição. Colaborador com vários meios galegos (Nós Diario, Luzes) e autor dos livros O canastro sen tornarratos: Resistencia popular na era do capitalismo sen democracia. Unha ollada galega (2018) e Liberdades antigas, tempos modernos: o republicanismo de Castelao (2022).

• **Xavier Sánchez Pazos.** Licenciado em Ciências Políticas pola Universidade de Santiago de Compostela.

• **Antom Santos.** Doutor em História pola Universidade de Santiago de Compostela. Colaborador com vários meios do soberanismo e autor do livro Terra a nossa! Discurso e identidade agrária na Galiza moderna (1875–1936) (2024).

• **Mario San Martín Alonso.** Graduado em Geografia e História e mestrado em História Contemporânea. O seu interesse investigador está focado na interseção teórica e prática entre a história política, a história social da língua e os estudos culturais. É sócio da AGAL e trabalha como médico patologista.

• **Xián Naia.** Investigador pré-doutoral FPI na Universidade de Vigo, onde realiza a tese de doutoramento sob o título "Festival da Poesia no Condado. Funções, repertórios e comunidade(s)". As suas linhas de pesquisa movem-se entre os estudos da literatura e da cultura, as oralidades e a relação com os movimentos sociais na Galiza atual.

Comité organizador: Helena Miguélez Carballeira, Borxa Colmenero, Pablo Pesado, Élia Lago, Xandre Garrido López.

Parceria: Concello de Pontevedra · Pazo da Cultura Pontevedra · Edicións Laiovento · fios